

ESPAÇO LIBERADO. Equipe da Defesa Civil vistoria local onde vidros caíram e afasta risco de novo acidente

Bienal do Livro segue em Jaraguá

Apesar do susto na última quinta-feira, grande público passeia pelos estandes do evento literário, que deve receber 255 mil pessoas até este domingo

IGOR GOUVEIA *
ESTAGIÁRIO

Os alagoanos apaixonados pelo mundo da leitura ficaram um pouco mais tranquilos após a Defesa Civil anunciar que a 7ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas não seria encerrada antes do previsto. Isso porque, na manhã de ontem, técnicos do órgão realizaram uma vistoria no Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, em Jaraguá, e constataram que não há mais riscos para a população.

O major Moisés, da Defesa Civil, explica que a vistoria teve o intuito de verificar o que, de fato, ocorreu no fim da tarde da última quinta-feira, 26, quando uma placa de vidro que compõe parte da estrutura do local desabou sobre um dos estandes. Todos os vidros do local do acidente foram retirados e serão recolocados na próxima segunda-feira.

“Nossas equipes constataram, no local, que o evento poderia continuar sem maiores problemas. Devemos emitir um laudo

oficial em breve”, destacou o major. A programação de ontem somente foi liberada para o público à tarde.

“Foi preciso que adiássemos a reabertura para que os órgãos fizessem a análise das condições reais do local. Os laudos da Serveal e do Corpo de Bombeiros também foram apresentados e, por isso, autorizamos a abertura”, salientou o major da Defesa Civil.

Com a queda da placa de vidro, uma expositora que estava no local sofreu leves escoriações e foi socorrida por equipe do Corpo de Bombeiros. Segundo informações repassadas pela organização da Bienal, apesar do susto, a jovem passa bem. À *Gazeta*, a superintendente do Centro de Convenções, Roseane Jatobá, explicou que ainda não há uma resposta concreta acerca das causas do acidente. Porém, ela ressaltou que todas as medidas necessárias já foram tomadas.

“No dia do ocorrido, acionamos equipes do Corpo de Bombeiros, bem como a construtora Miramar,



GILBERTO FARIAS

Todos os vidros do local do acidente foram retirados ontem e serão recolocados na próxima segunda-feira

que foi a responsável pela realização do serviço de afixação dos painéis de vidro no final do ano passado. A intenção da gestão atual é que tudo seja resolvido e esclarecido o mais rápido possível”, afirmou.

Conforme a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo (Sedetur), responsável pelo local do evento, como medida de prevenção, todos os vidros do local foram retirados. A expectativa é de que, com o término da Bienal, eles sejam reco-

locados com um reforço.

E foi com um olho nos livros e o outro no teto que os visitantes da 7ª Bienal do Livro prestigiaram o evento durante o dia de ontem. Apesar do susto, o que mais se viu nos corredores do local foi um grande número de estudantes e jovens.

“É claro que fiquei com medo depois que soube o que aconteceu. Mas não podia deixar a oportunidade de conhecer alguns autores que gosto muito”, revelou a estudante Maria

Eduarda, 17, durante conversa com a reportagem.

Já de acordo com a professora da Escola Estadual Doutor Miguel Guedes Nogueira, Maria Josefa, somente após a divulgação dos laudos e da confirmação de reabertura pela organização, os alunos da instituição na qual leciona puderam ser levados ao local.

“Esperamos que a própria organização do evento pudesse nos confirmar que já era seguro para nos receber. Sabemos que in-

cidentes acontecem, mas não podíamos deixar que nossos jovens ficassem distante de um acontecimento tão legal como esse”, contou a professora.

Segundo a organização da Bienal, a expectativa é de que mais de 255 mil pessoas passem pelo evento até este domingo, 29. Hoje, além de visitarem os estandes das editoras, os visitantes poderão participar das atividades culturais e dos bate-papos com autores nacionais. ☺

* Sob supervisão da editoria de Cidades.